

Senado dos EUA aprova indicação de Barrett à Suprema Corte

26/10/2020

Reprodução/CNN



Reprodução/CNN O presidente Donald Trum e Coney Barrett

A **indicação** da juíza Amy Coney Barrett à Suprema Corte dos Estados Unidos foi aprovada nesta segunda-feira (26/10) pelo Senado americano. A câmara alta daquele país tem maioria republicana e, por isso, o resultado já era esperado. Foram 58 votos favoráveis à juíza e 48 contrários. Todos os democratas tentaram barrar a nomeação. Entre os republicanos, apenas uma senadora se opôs.

A cadeira da Suprema Corte ficou em aberto após a **morte** da juíza progressista Ruth Bader Ginsburg, aos 87 anos, em setembro. Amy Coney Barrett tem 48 anos e é uma católica de perfil conservador.

A indicação de Trump gerou controvérsias nos Estados Unidos por ser feita em ano de eleição presidencial. Em 2016, quando morreu o juiz conservador Antonin Scalia, o então presidente Barack Obama foi proibido de indicar um sucessor — o que ficou sob responsabilidade de seu sucessor, Donald Trump.

No entanto, esse entendimento foi alterado pela liderança do Senado após a morte de Ginsburg, permitindo que Trump indicasse o novo membro da Suprema Corte mesmo em ano eleitoral.

Nos EUA, os juízes da Suprema Corte são nomeados de forma vitalícia. Com Barrett, a composição do órgão de cúpula do Judiciário americana passa a ser de seis conservadores e três progressistas.

A discussão sobre a nomeação de um *justice* às vésperas do pleito presidencial fez algumas vozes do Partido Democrata cogitar da possibilidade de o número de cadeiras na Corte ser ampliado por Joe Biden, caso o candidato chegue à presidência.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-out-26/senado-eua-aprova-indicacao-barrett-suprema-corte/>